




Marcus Fernando da Silva Praxedes
(Organizador)

Métodos Mistos na
Pesquisa em
Enfermagem e Saúde

Atena
Editora
Ano 2021

Marcus Fernando da Silva Praxedes
(Organizador)



Métodos Mistos na
Pesquisa em
Enfermagem e Saúde

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^ª Dr^ª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^ª Dr^ª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Dr^ª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^ª Dr^ª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof^ª Dr^ª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Prof^ª Dr^ª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Prof^ª Dr^ª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Prof^ª Dr^ª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof^ª Dr^ª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof^ª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^ª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Prof^ª Dr^ª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^ª Dr^ª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof^ª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Prof^ª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Prof^ª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Ma. Lilians Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Prof^ª Dr^ª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof^ª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Prof^ª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof^ª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof^ª Dr^ª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Prof^ª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Prof^ª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Prof^ª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof^ª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Prof^ª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Métodos mistos na pesquisa em enfermagem e saúde

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Flávia Roberta Barão
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Marcus Fernando da Silva Praxedes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M593 Métodos mistos na pesquisa em enfermagem e saúde /
Organizador Marcus Fernando da Silva Praxedes. –
Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-858-8

DOI 10.22533/at.ed.588210403

1. Enfermagem. I. Praxedes, Marcus Fernando da Silva
(Organizador). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

Temos o prazer de apresentar a coleção “Métodos Mistos na Pesquisa em Enfermagem e Saúde”. Trata-se de uma obra que reúne trabalhos científicos relevantes das mais diversas áreas de atuação do fazer Enfermagem e Saúde. Lança-se mão de métodos de pesquisa qualitativos e quantitativos, bem como a combinação dos mesmos para aprofundamento da compreensão dos resultados alcançados. A coleção divide-se em dois volumes, em que o objetivo central foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país.

O primeiro volume traz estudos relacionados à discussão teórica da pesquisa qualitativa e metodologias ativas; a importância do desenvolvimento de uma cultura de segurança do paciente e educação permanente nos mais diversos cenários de cuidado à saúde; a importância da inovação e de estudos de avaliação econômica em saúde para a tomada de decisão; o sentido dado ao próprio trabalho pelos profissionais da saúde e alguns danos que o ambiente de trabalho ou acadêmico pode causar; e por fim, a implementação de práticas integrativas com uso da fitoterapia e de espaços públicos.

O segundo volume reúne variados estudos que abordam temáticas atuais e sensíveis a uma melhor atuação dos gestores e formuladores de políticas públicas. Dentre algumas discussões, tem-se o processo de institucionalização dos idosos, a luta antimanicomial, população quilombola, violência contra a mulher, importância da atenção primária à saúde e a assistência em saúde diante da pandemia de COVID-19.

Ressaltamos a relevância da divulgação científica dos trabalhos apresentados, para que os mesmos possam servir de base para a prática segura dos profissionais de saúde. Nesse sentido, a Atena Editora se destaca por possuir a estrutura capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Marcus Fernando da Silva Praxedes

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

PESQUISA QUALITATIVA EXPLORATÓRIO-DESCRIPTIVA: UMA BREVE DISCUSSÃO TEÓRICA

Karla Cristiane Oliveira Silva

Pâmela Pohlmann

DOI 10.22533/at.ed.5882104031

CAPÍTULO 2..... 9

PRESSUPOSTOS TEÓRICOS E PRÁTICOS DA METODOLOGIA ATIVA NO ENSINO-APRENDIZAGEM DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Flávio da Silva Chaves

Isaac Vieira de Araujo

Denise Lima Tinoco

Crisóstomo Lima do Nascimento

Peterson Gonçalves Teixeira

DOI 10.22533/at.ed.5882104032

CAPÍTULO 3..... 19

A CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE EM AMBIENTE HOSPITALAR: IMPORTÂNCIA E PERSPECTIVAS

Bruna Furtado Sena de Queiroz

Maria dos Milagres Santos da Costa

Anderson da Silva Sousa

Cleanto Furtado Bezerra

Thiego Ramon Soares

Thalêssa Carvalho da Silva

Paulo Romão Ribeiro da Silva

Patrícia Feitoza Santos

Antonio Jamelli Souza Sales

Maíra Josiana Aguiar Maia

Valdenia Rodrigues Teixeira

Iraildes Alves de Moura Gomes

Laurice Alves dos Santos

Taciany Alves Batista Lemos

Annielson de Souza Costa

DOI 10.22533/at.ed.5882104033

CAPÍTULO 4..... 24

CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE NO CONTEXTO HOSPITALAR: UMA REFLEXÃO TEÓRICA

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro

Lânia da Silva Cardoso

Iana Christie dos Santos Nascimento

Juliana de Menezes Dantas

Maria do Socorro Rego de Amorim

Nilton Andrade Magalhães

Eliete Leite Nery
Mara Cléssia de Oliveira Castro
Dallyane Cristhefane Carvalho Pinto
Francinalda Pinheiro Santos
Cyane Fabiele Silva Pinto
Marília Silva Medeiros Fernandes

DOI 10.22533/at.ed.5882104034

CAPÍTULO 5..... 32

**DEMARCAÇÃO PRÉ-OPERATÓRIA EM CIRURGIAS GERADORAS DE ESTOMIAS:
CONHECIMENTOS PARA O ENFERMEIRO GENERALISTA**

Aline de Oliveira Ramalho
Paula de Souza Silva Freitas
Lucas Dalvi Armond Rezende

DOI 10.22533/at.ed.5882104035

CAPÍTULO 6..... 43

**A IMPORTÂNCIA DO ACIONAMENTO POR PEDAL COMO FERRAMENTA PARA A
SEGURANÇA DO CUIDADO DO PROFISSIONAL DE SAÚDE VERSUS PACIENTE**

Alice Xamines Ribeiro de Mello
Amanda Velasco Mota
Mara Dayanne Ramos Alves de Cerqueira
Luciana Pessanha de Abreu

DOI 10.22533/at.ed.5882104036

CAPÍTULO 7..... 58

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA MANIPULAÇÃO DO CATETER VENOSO CENTRAL:
INFECÇÕES NA CORRENTE SANGUÍNEA DE PACIENTES CRÍTICOS**

Davidson Diart Soares Bezerra
Itamara Vieira Pinto
Gabrielly Laís de Andrade Souza

DOI 10.22533/at.ed.5882104037

CAPÍTULO 8..... 71

**EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SALA DE VACINA: UMA NECESSIDADE PRIMORDIAL
DO ENFERMEIRO**

Regiane Rodrigues Peixoto Macedo

DOI 10.22533/at.ed.5882104038

CAPÍTULO 9..... 85

**INFECÇÕES HOSPITALARES EM PACIENTES TRAUMATIZADOS: ANÁLISE DE
EVENTOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

Eveline Christina Czaika
Macon Henrique Lentsck
Jade Nayme Blanski Alves
Flavia Dvulathca
João Guilherme Brauna
Leticia Gramazio Soares

DOI 10.22533/at.ed.5882104039

CAPÍTULO 10..... 98

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO - INTERPROFISSIONALIDADE/ SAÚDE MENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luanne Marcelle Vaz Figueiredo

Neuci Cunha dos Santos

Marina Nolli Bittencourt

Larissa de Almeida Rezio

Ana Carolina Pinheiro Volp

DOI 10.22533/at.ed.58821040310

CAPÍTULO 11 105

CUIDADOS DO ENFERMEIRO NO PÓS-OPERATÓRIO DO CÂNCER DE PRÓSTATA

Ana Paula do Carmo Nascimento

Claudia Maria Soares Barbosa

Fernanda Carolina Soares de Moraes

Jozineia Fernandes Garcias da Costa

Kened Enderson Gonçalves de Oliveira Silva

Sumara Teixeira Lomeu

Taíssa Ferreira Lima

Tatiane Aparecida Ferreira Silva

Thais Fernandes Sarmento

DOI 10.22533/at.ed.58821040311

CAPÍTULO 12..... 113

O SISTEMA MANCHESTER DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Erica Almeida Brito

Joelyta Barbara Araruna

Maria Roberta da Silva

DOI 10.22533/at.ed.58821040312

CAPÍTULO 13..... 125

A INOVAÇÃO COMO IMPORTANTE FERRAMENTA PARA A TOMADA DE DECISÃO ORGANIZACIONAL

Pamela Nery do Lago

Camila Ferreira Corrêa

Denise Karla de Abreu Silva

Flávia Cristina Duarte Silva

Ira Caroline de Carvalho Sipoli

Luciana Moreira Batista

Marlene Simões e Silva

Diego Leite Cutrim

Diélig Teixeira

Gisela Pereira Xavier Albuquerque

Glauber Marcelo Dantas Seixas

Susi dos Santos Barreto de Souza

DOI 10.22533/at.ed.58821040313

CAPÍTULO 14..... 132

**IMPACTO ECONÔMICO DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE LESÕES POR PRESSÃO:
REVISÃO INTEGRATIVA**

Paula de Souza Silva Freitas
Amanda de Souza Laranjeiras
Lucas Dalvi Armond Rezende
Adriana Nunes Moraes Partelli
Marta Pereira Coelho
Aline de Oliveira Ramalho

DOI 10.22533/at.ed.58821040314

CAPÍTULO 15..... 143

**OS SENTIDOS DO TRABALHO PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE DO CTI DE UM
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

Carolina da Silva Caram
Lilian Cristina Rezende
Maria José Menezes Brito

DOI 10.22533/at.ed.58821040315

CAPÍTULO 16..... 156

**USO DE BEBIDAS ALCÓOLICAS E OUTRAS SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS PELA
EQUIPE DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

Durval Veloso da Silva
Maria Cristina de Moura Ferreira
Guilherme Silva de Mendonça
Carla Denari Giuliani
Marcelle Aparecida de Barros Junqueira

DOI 10.22533/at.ed.58821040316

CAPÍTULO 17..... 168

**CHANGES IN NURSING STUDENTS' HEALTH ONE YEAR AFTER STARTING THE
NURSING DEGREE PROGRAM**

Rodrigo Marques da Silva
Ana Lúcia Siqueira Costa
Margaret M. Heitkemper
Cristilene Akiko Kimura
Kerolyn Ramos Garcia
Osmar Pereira dos Santos
Clezio Rodrigues de Carvalho Abreu
Juliana Leite Abreu Silva de Oliveira
Lincoln Agudo Oliveira Benito

DOI 10.22533/at.ed.58821040317

CAPÍTULO 18..... 180

HEALTH PHENOMENA AND RESILIENT PERSONALITY IN UNIVERSITY HEALTH

PROFESSORS

Rodrigo Marques da Silva
Cristilene Akiko Kimura
Fernanda Carneiro Mussi
Gabriela Alves Vieira Soares
Izabel Alves das Chagas Valóta
Ani Cátia Giotto
Ana Paula Neroni Stina Saura
Graziela Queiroz Pinheiro

DOI 10.22533/at.ed.58821040318

CAPÍTULO 19..... 193

O ESPAÇO PÚBLICO PARA PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS E SOCIALIZAÇÃO: UM MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO ACADÊMICA

Aline Rocha Amaral
Fábio Rodrigues da Costa

DOI 10.22533/at.ed.58821040319

CAPÍTULO 20..... 203

O IMPACTO DA GRADUAÇÃO NA QUALIDADE DE VIDA DO ESTUDANTE DE MEDICINA

Luyze de Sá Campos
Isabella Correa da Silva
Tatiana D'Ávila Manhães Ferreira de Araújo
Gabriela Ferreira Dal Molin
Odila Maria Ferreira de Carvalho Mansur

DOI 10.22533/at.ed.58821040320

CAPÍTULO 21..... 208

O USO DA FITOTERAPIA NO NORDESTE NO ÂMBITO DO SUS: REVISÃO INTEGRATIVA

Analu Natalina dos Santos Moreno
Cleide Luciana dos Santos Batista

DOI 10.22533/at.ed.58821040321

SOBRE O ORGANIZADOR..... 217

ÍNDICE REMISSIVO..... 218

IMPACTO ECONÔMICO DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE LESÕES POR PRESSÃO: REVISÃO INTEGRATIVA

Data de aceite: 01/03/2021

Data de submissão: 08/12/2020

Paula de Souza Silva Freitas

Departamento de Enfermagem (CCS) –
Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)
Vitória – ES
<http://lattes.cnpq.br/6676352092840927>

Amanda de Souza Laranjeiras

Departamento de Enfermagem (CEUNES) –
Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)
São Mateus – ES
<http://lattes.cnpq.br/8673135751023919>

Lucas Dalvi Armond Rezende

Departamento de Enfermagem (CCS) –
Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)
Vitória – ES
<http://lattes.cnpq.br/0427430340357046>

Adriana Nunes Moraes Partelli

Departamento de Enfermagem (CEUNES) –
Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)
São Mateus – ES
<http://lattes.cnpq.br/0267270323251912>

Marta Pereira Coelho

Departamento de Enfermagem (CEUNES) –
Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)
São Mateus - ES
<http://lattes.cnpq.br/1675633892641935>

Aline de Oliveira Ramalho

Departamento de Enfermagem – Universidade
de São Paulo (USP)
São Paulo – SP
<http://lattes.cnpq.br/6257370959689143>

RESUMO: INTRODUÇÃO: As lesões por pressão são eventos evitáveis em aproximadamente 95% das vezes, além disso, estudos demonstram grandes incidências em hospitais tanto brasileiros quanto internacionais. **OBJETIVO:** Analisar as evidências disponíveis na literatura científica nacional e internacional sobre o impacto econômico da prevenção e tratamento das Lesões por Pressão (LP). **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão integrativa (RI) com a finalidade de reunir e sintetizar os artigos publicados sobre o tema. **RESULTADOS:** Na busca de literaturas nas bases de dados científicos, foram encontrados 440 estudos. Desses estudos, 11 artigos foram escolhidos para extração dos dados. Na extração dos dados observou-se as informações acerca do custo estimado de tratamento anual de LP e do custo de suporte nutricional na Austrália, repercussões após a incidência da LP, comparação de uso entre placa de hidrocolóide e filme transparente para prevenção, o custo econômico quando prevenido a LP e o custo de tratamento em LPs adquiridas no hospital. **CONCLUSÃO:** Recomenda-se a realização de pesquisas de custos ampliadas e comparativas. Além disso, pela baixa incidência de estudos brasileiros abordando os custos de lesão por pressão, incentiva-se a realização de pesquisas nacionais, favorecendo o cenário brasileiro integrado sobre economia, gestão e saúde.

PALAVRA-CHAVE: Lesão por Pressão, Segurança do Paciente, Custos.

ECONOMIC IMPACT OF PREVENTION AND TREATMENT OF PRESSURE INJURIES: INTEGRATIVE REVIEW

ABSTRACT: INTRODUCTION: Pressure injuries (PI) can be prevented in 95% of cases, furthermore, studies demonstrate great incidence in Brazilian and international hospitals. **GOALS:** Analyze the available evidences in scientific literature about the economic impact of pressure injuries prevention and treatment. **METHODS:** An integrative review was carried out for the purpose of gathering and summarizing the scientific articles published. **RESULTS:** 440 scientific studies were found in the database of which 11 articles were selected for data extraction. Estimated cost of annual pressure injuries and nutritional support in Australia, pressure injuries consequences aftereffects, comparison between hydrocolloid dressing and transparent polyurethane for prevention and hospital acquired pressure injuries treatment costs were observed. **CONCLUSION:** Extended and comparative cost researches are recommended. Due to the low number of Brazilian scientific studies, national researches are encouraged, supporting a more integrated Brazilian scenario about Economics, Management and Health.

KEYWORDS: Pressure Injuries, Patient security, Costs.

1 | INTRODUÇÃO

Durante uma internação hospitalar os pacientes estão suscetíveis ao acometimento de diversos eventos adversos, a qual não é pertencente às doenças de bases do indivíduo, sendo passíveis de prevenção, como é o exemplo da lesão por pressão (LP) (FERNANDES 2016; DUARTE et al., 2015). A LP foi definida como um dano localizado na pele e/ou tecidos moles subjacentes, geralmente sobre uma proeminência óssea ou relacionada ao uso de dispositivo médico ou a outro artefato (PETZ et al., 2017; ALI et al., 2020). Além disso, sendo um quadro bastante característico de queixas algícas e desconforto, aumentando o tempo de internação e levando a uma queda na qualidade de vida do paciente e de sua família com altos custos para as instituições de saúde (ALI et al., 2020).

Sua formação decorre de processos com alta e prolongada pressão onde, combinada com cisalhamento, influências locais como microclima, nutrição, perfusão e doenças de base como Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes promovem redução do fluxo sanguíneo, isquemia e hipóxia no tecido, podendo lesiona-lo (MORAES et al., 2016; CAMPOS et al., 2010). Alguns fatores podem aumentar consideravelmente a incidência deste evento, como: idade, comorbidades, parestesia, coma, sedação, paraplegia, restrições mecânicas, alto nível de dependência dos cuidados em saúde, doença vascular, incontinência urinária e má nutrição (FERNANDES 2016).

A National Pressure Injury Advisory (NPIAP) define o estadiamento atual das LPs em 4 estágios de acordo com a extensão do dano tecidual causado, sendo de 1 a 4; estágio 1 apresenta pele íntegra com eritema não branqueável; estágio 2 demonstra perda parcial da espessura da pele com exposição da derme; estágio 3 apresenta perda total da espessura com exposição de gordura; e estágio 4 perda total da espessura tecidual e

perda tissular. Há ainda a existência de três estadiamentos adicionais para a classificação de lesões, sendo LP não classificável, LP em membrana mucosa e LP relacionada à dispositivo médico (PETZ et al., 2017; SOBEST., 2016).

As grandes incidências de LP representam um importante problema dentro da saúde mundial, devido sua relação direta com o aumento dos custos nos serviços de saúde, do tempo de internação e da mortalidade, além de ser um indicador de possíveis fragilidades no processo de assistência à saúde, bem como um indicador de qualidade do serviço prestado (LIMA et al., 2016). De acordo com a ANVISA no Relatório nacional dos incidentes relacionados à assistência em saúde durante o período de 2014 a 2017, aproximadamente 23.700, dos 134.501 incidentes notificados, correspondiam às notificações de lesão por pressão (ANVISA., 2017).

A justificativa desse estudo ancora-se no fato que as lesões por pressão são eventos evitáveis em aproximadamente 95% das vezes, além disso, estudos demonstram grandes incidências em hospitais tanto brasileiros quanto internacionais. Na literatura científica existe uma quantidade de trabalhos significativos que incluem as variáveis relacionadas com a dimensão do impacto econômico das LP, entretanto poucos trabalhos se propuseram a compilar essas publicações. Diante disso torna-se *sinequanon* avaliar o impacto econômico da prevenção e tratamento das LP descritos nas literaturas e expor de forma sistemática.

2 | OBJETIVOS

Analisar as evidências disponíveis na literatura científica nacional e internacional sobre o impacto econômico da prevenção e tratamento das Lesões por Pressão.

3 | METODOLOGIA

Realizou-se uma revisão integrativa (RI) com a finalidade de reunir e sintetizar os instrumentos publicados sobre o tema. Foram determinadas seis etapas sugeridas na literatura, a saber: seleção da questão norteadora, seleção da amostragem, definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/categorização dos estudos, interpretação dos resultados e apresentação da revisão/síntese do conhecimento (MENDES, SILVEIRA, GALVÃO 2008).

O levantamento bibliográfico ocorreu entre outubro e novembro de 2020. Como primeira etapa a questão norteadora definida foi: “Qual o impacto econômico de prevenção e tratamento das LP?”.

A posteriori, foram definidos os critérios de inclusão e exclusão e realizada a busca de literaturas nas bases de dados científicos da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS): Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem

(BDENF), onde foram utilizados os seguintes Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): (Lesão Por Pressão OR Ferimentos e Lesões) AND (Custos e Análise de Custo OR Análise Custo-Eficiência OR Custos Diretos de Serviços OR Custos Hospitalares OR Custos de Medicamentos).

Foram definidos como critérios de inclusão: artigos que respondiam à pergunta norteadora, em todos os idiomas, e publicados entre 2013 e 2018. Os critérios de exclusão definidos consistem em estudos de revisão, teses, dissertações, relatos de casos e capítulos de livros. E, como terceiro passo, os artigos foram selecionados para leitura na íntegra, avaliados de acordo com a questão norteadora e realizada a extração dos dados para montagem de uma tabela.

Por se tratar de um estudo que utilizou base de dados de domínio público e por não contemplar a participação de seres humanos como sujeitos de pesquisa, não foi necessária a submissão desse estudo à apreciação de Comitê de Ética em Pesquisa.

4 | RESULTADOS

Na busca de literaturas nas bases de dados científicos, foram encontrados 440 estudos, sendo 409 da base de dados MEDLINE, 28 da base de dados LILACS e 8 da base de dados BDENF. A soma do subtotal de artigos por base de dados diverge do número apresentado no total, por haver artigos que se encontram em mais de uma base de dado pesquisado.

Após a busca foram excluídos 112 estudos por estarem duplicados. Dos 328 estudos que não eram duplicados, foi realizado a leitura dos títulos e resumos e, a partir das informações desses, 296 estudos foram excluídos por não responder à pergunta norteadora, selecionando 30 artigos para leitura na íntegra.

Após a leitura na íntegra, 11 estudos foram escolhidos para extração dos dados (Figura 1).

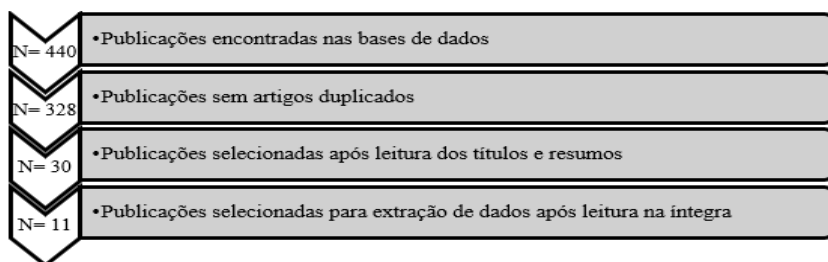


Figura 1 – Fluxograma relacionado ao processo de seleção dos artigos.

Fonte: Própria (2019).

Os artigos selecionados para leitura na íntegra foram publicados nos seguintes periódicos: Journal of Wound Care (3), Online Brazilian Journal of Nursing (1), European Journal of Clinical Nutrition (1), Revista Brasileira de Enfermagem (ReBEN) (2), Revista da Escola de Enfermagem da USP (1), Medical Care (1), Australian Health Review (1), The Journal of Nursing Administrations (1). Quanto ao ano de publicação observa-se uma organização temporal dos estudos, com início em 2013 ininterruptamente até 2016.

Nº	Título do artigo	Periódico e Ano	Autores	Metodologia
1	<i>An estimate of the potential budget impact of using prophylactic dressings to prevent hospital-acquired PUs in Australia</i>	Journal of Wound Care 2014	SANTAMARIA N., SANTAMARIA H.	Ensaio clínico randomizado
2	<i>Complications of pressure ulcers in severely ill patients: a descriptive-exploratory study</i>	Online Brazilian Journal of Nursing 2013	DANTAS, A. L. M. et al	Estudo descritivo exploratório
3	<i>Cost comparison of pressure ulcer preventive dressings: hydrocolloid dressing versus transparent polyurethane film</i>	Journal of Wound Care 2016	DUTRA, R. A. A. et al	Estudo descritivo, observacional, longitudinal e comparativo
4	<i>Cost effectiveness of nutrition support in the prevention of pressure ulcer in hospitals</i>	European Journal of Clinical Nutrition 2013	BANKS, M. D. et al	Estudo observacional, analítico.
5	Custos de coberturas para a prevenção de úlcera por pressão sacral	Revista Brasileira de Enfermagem 2016	INOUE, K. C., MATSUDA, L. M.	Pesquisa de análise secundária
6	<i>Cost-effectiveness Analysis of Nutritional Support for the Prevention of Pressure Ulcers in High-Risk Hospitalized Patients</i>	Journal of Wound Care 2016	TUFFAHA H. W. et al	Uma meta-análise de ensaios clínicos randomizados
7	Custos do tratamento tópico de pacientes com úlcera por pressão	Revista da Escola de Enfermagem da USP 2016	ANDRADE, C. C. D. et al	Estudo de custos
8	Custo direto dos curativos de úlceras por pressão em pacientes hospitalizados	Revista Brasileira de Enfermagem 2016	LIMA, A. F. C. et al	Pesquisa quantitativa, exploratória, descritiva, na modalidade de estudo de caso único
9	<i>Marginal Hospital Cost of Surgery-related Hospital-acquired Pressure Ulcers</i>	Medical Care 2016	SPECTOR, W. D. et al	Estudo de custos
10	<i>Pressure injury in Australian public hospitals: a cost-of-illness study</i>	Australian Health Review 2015	NGUYEN K. H.; CHABOYER W.; WHITTY J. A.	Estudo de custos-doença

Tabela 2 – Publicações, por título, periódico/ano, autores e metodologia do estudo.

Fonte: Própria (2019).

Nos resultados, discussões e conclusões das publicações constaram informações acerca do custo estimado de tratamento anual de LP e do custo de suporte nutricional na Austrália, repercussões após a incidência da LP, comparação de uso entre placa de hidrocolóide e filme transparente para prevenção, o custo econômico quando prevenido a LP e o custo de tratamento em LPs adquiridas no ambiente hospitalar.

Nº	Resultados	Conclusão
1	Os custos estimados de tratamento de UP na Austrália indicam uma estimativa de custo anual nacional de \$ 77.814.393. A estimativa final do custo anual de uso de curativo profilático para prevenir UP em pacientes de alto risco é de \$ 34.803.640,61.	Embora o trabalho tenha focado nos aspectos econômicos e na redução de custos potenciais do uso de espuma de silicone de múltiplas camadas para evitar UPs adquiridas em hospitais, o valor real nessa abordagem emergente é de proteger pacientes vulneráveis de um evento adverso hospitalar muito comum, mas principalmente evitável.
2	Os entrevistados associam o aumento dos custos aos curativos, a necessidade de avaliação por equipe multiprofissional, a possibilidade de realizar determinados procedimentos, e também o tratamento de possíveis complicações oriundas da LPP.	Usando as informações coletadas no estudo, deve considerar as qualificações da equipe de enfermagem da UTI sobre a prevenção e o tratamento da LP, bem como a sistematização do cuidado através da construção de protocolos que permitam a padronização da assistência, com ênfase na educação em saúde e prevenção de complicações.
3	160 pacientes foram divididos e dois grupo: HD e o PF. A incidência geral de LP foi de 11,9%. O custo médio por unidade de curativo foi de R\$ 372,44 para o HD e R\$ 35,91 para o PF. Os custos totais médios por troca de curativos por paciente foram de R\$ 413,60 e R\$ 74,04 para os grupos HD e PF, respectivamente.	Os resultados mostraram que o custo total médio por mudança de um curativo preventivo de UP por paciente foi menor quando se usou o filme transparente do que quando se utilizou a placa de hidrocolóide.
4	Nesse estudo foram apresentados gráficos de “casos de LP evitados <i>versus</i> custo econômico” e associados à “dias de leito liberados de casos de UP evitada <i>versus</i> custo econômico”. No geral, havia 951 das 1000 amostras em que o custo econômico é um valor negativo, indicando 95,1% de chance de que a implementação de uma intervenção intensiva de apoio nutricional resulte em economia geral.	Este estudo de modelagem econômica prevê que o investimento em suporte nutricional intensivo para pacientes em risco de úlcera por pressão produzirá economias substanciais de custo de oportunidade para o sistema de saúde com relação à prevenção de úlcera por pressão, o que melhora os resultados dos pacientes.

- 5 Os pacientes foram alocados nos grupos GIF e GIH. Em 25 situações, houve necessidade de troca da cobertura, sendo 7 no GIF e 18 no GIH. Todas as coberturas trocadas no GIF foram devido ao seu descolamento. No GIH esta mesma causa foi apontada em 15 ocorrências. Houveram 2 trocas sem justificativa e 1 por entrada de fezes embaixo da cobertura.
- 6 Durante um período de um ano, o custo médio estimado para o suporte nutricional foi de AU \$ 33.687 comparado com AU \$ 34.112 para o tratamento padrão, com uma economia média de custos de suporte nutricional de AU \$ 425.
- 7 Os custos mínimo e máximo de curativos foram descritos conforme categoria da LP, cobertura/adjuvante utilizados nos curativos e área da LP. Considerando-se o preço por unidade de cobertura/adjuvante em relação ao custo total do tratamento das LP (recursos humanos e material médico-hospitalares), observa-se que a variação é de 4,9% a 96,7%.
- 8 Conforme aplicação da Escala de Braden, 94,9% dos pacientes avaliados apresentavam risco para o desenvolvimento de LPs (score total menor ou igual a 16) e, desse quantitativo, 69,2% apresentava risco alto (score total entre nove e 12 pontos). A maioria (74,56%) dos curativos centrou-se em casos de LPs prevalentes, ou seja, de pacientes que já possuíam as lesões anteriormente ao período de coleta de dados.
- 9 No geral da amostra, 3,5% desenvolveram LPs durante a internação. Apenas 2% tinham LP na admissão. O custo hospitalar médio não ajustado da amostra do estudo foi de US \$ 19,731. Para aqueles sem LPs adquiridas no hospital, o custo foi de US \$ 18.820; para aqueles com LPs adquiridas no hospital o custo foi de US \$ 44.810, mais de 2,3 vezes a taxa não-LPs adquiridas no hospital.
- 10 O número total de dias de leitos perdidos para a Austrália foi estimado em 524661 por ano. A carga econômica total de LP para a Austrália, estimada pela soma dos custos de tratamento e oportunidade, chegou a US \$ 1,8 bilhão por ano, dos quais 55% foram atribuídos ao custo do tratamento. Como a maioria dos casos de LP foi do Estágio I e II, os custos totais estimados do tratamento foram maiores do que os custos de oportunidade.
- Considerando-se que há necessidade de racionalização dos recursos financeiros e que ambos os tipos de cobertura são equivalentes para a prevenção de LP, a princípio, torna-se mais vantajoso financeiramente o uso de filme transparente, que apresentou economia média de R\$167,23 por paciente.
- Em conclusão, estima-se que investir em suporte nutricional como uma intervenção para prevenir LP em pacientes hospitalizados de alto risco é custo-efetivo com economias de custo substanciais previstas.
- Este estudo permitiu conhecer os custos envolvidos no tratamento das LP e pode fornecer subsídios para os tomadores de decisão, assim como para a realização de estudos de custo-efetividade.
- Evidencia-se que a compreensão e a análise dos custos dos procedimentos são imprescindíveis para os gestores e profissionais de saúde contribuírem, efetivamente, na proposição e adoção de medidas racionalizadoras que favoreçam a sustentabilidade financeira das organizações.
- Este artigo, sugere que os custos hospitalares totais de LPs adquiridas no hospital anualmente são quase US \$ 1,3 bilhão por ano. Esse alto custo, pode encorajar mais esforços de prevenção. Pesquisas para desenvolver novas intervenções de prevenção baseadas em evidências e políticas devem ser realizadas, a fim de encorajar a adoção de práticas de prevenção de LPs adquiridas no hospital durante o período cirúrgico.
- Na Austrália como a penalidade é projetada na forma de uma redução no reembolso do governo para hospitais públicos, não representa um custo do ponto de vista do sistema de saúde. Como tal, esses pagamentos não são incluídos na análise atual. Por fim, a coleta de dados para IP no cenário de cuidados de longo prazo (lar e lar de idosos), como prevalência, visitas ambulatoriais, medicamentos, serviços sociais e cuidados informais, deve receber mais atenção do financiamento.

- 11 No ano de referência, o custo esperado das LP adquiridas no hospital foi de US \$ 832,27 por paciente, com base nos custos médios do tratamento. A redução das taxas de LP adquiridas em hospitais reduziu os custos para um nível esperado de US \$ 496,40 por paciente, alcançando uma economia líquida em custos de tratamento de US \$ 335,87. Os custos médios para vigilância e prevenção são de US \$ 208,36, com base em tempo médio de internação de 4,9 dias. Os custos de treinamento de pessoal para um programa de prevenção são de US \$ 4.526,72.
- A redução considerável nas taxas médias de LP adquiridas em hospital, demonstra que os programas de vigilância ativos e melhoria de desempenho podem levar a menores taxas. O primeiro passo para melhorar a qualidade dos cuidados é aumentar a compreensão sobre quais áreas têm oportunidade de melhoria. As informações de comparação podem orientar os gerentes de enfermagem a priorizar seus esforços de melhoria de qualidade. E uma queda nas taxas resulta em menor morbidade e mortalidade para os pacientes e também produz economia para os hospitais.

Tabela 3 – Resultados e conclusão das publicações.

Fonte: Própria (2019).

5 I DISCUSSÃO

Em relação aos custos econômicos na prevenção e tratamento de LP, observou-se em um estudo que a estimativa do custo-benefício para a prevenção gera uma grande economia para as instituições de cuidados, por utilizar de curativos de menores investimentos, o tempo necessário para realizar esses cuidados são menores e os custos de treinamento da equipe também são considerados baixos (SANTAMARIA, SANTAMARIA 2014).

Nas publicações que compõe este estudo, foram encontradas ferramentas de prevenção de LP, entre elas um suporte nutricional adequado afim de potencializar a qualidade da pele do paciente e melhorar o sistema imunológico do mesmo, evitando o surgimento de lesões indesejáveis durante a internação do paciente, o que poderia postergar o tempo de internação hospitalar, aumentando os custos para a instituição, através do aumento da demanda de assistência de enfermagem, além de custos com lavanderia e hotelaria (TUFFAHA et al., 2016; DANTAS 2013).

Em uma das publicações, a diferença de custos anual estimados foi de \$ 43.010.752,39, corroborando com a afirmação de que o custo-benefício da prevenção da LP é maior que o tratamento. Outro estudo demonstra a economia média de \$ 425 quando oferecido suporte nutricional, também consolidando o suporte nutricional como uma ferramenta preventiva eficaz (BANKS 2013; TUFFAHA et al., 2013).

Estudos evidenciam os custos envolvidos ao tratamento de LP, como um alto investimento em consumos de curativos, medicamentos, equipamentos, assim como a necessidade de profissionais especializados, a possibilidade de prescrição de procedimentos mais complexos e custosos, como desbridamento cirúrgico, enxertos, e também com o aparecimento de complicações derivadas da LP, como infecções e até mesmo o óbito (DUTRA 2016; DANTAS 2013).

Apesar de serem apresentados estudos comparativos de custos preventivos e de tratamento, nota-se a existência de pesquisas somente realizados em outros países. No Brasil só foram localizadas pesquisas de comparação de custos de curativos, dificultando a mensuração real do custo-benefício da prevenção e do tratamento, pois as informações dos outros países, como a Austrália, se tornam subjetivas, tendo em vista que os sistemas de saúde, assistência médica e os modelos de financiamento/reembolso de cada país possuem suas particularidades (SANTAMARIA, SANTAMARIA 2014).

Uma pesquisa realizada em 2017 no Brasil, acerca do aumento dos gastos de uma operadora de saúde, demonstrou dificuldade de acesso das informações cruciais para realização de estudos de custos, corroborando com a mesma dificuldade encontrada nessa revisão, que é a falta de pesquisas do impacto econômico direto relacionado a prevenção e tratamento de LP no país (DUARTE 2017).

Ainda quanto à existência de pesquisas brasileiras somente relacionadas aos custos de curativos, deve-se ressaltar que o perfil metodológico observado nesses estudos e nos estudos norte-americanos são justificados pelo financiamento advindo da indústria farmacêutica permeado de interesses econômicos, desconsiderando a prevenção das LPs, haja visto os lucros substanciais dos curativos utilizados no tratamento da LP (ALEXANDRE, VILAÇA 2012).

6 | CONCLUSÃO

Essa RI evidenciou o custo-benefício da prevenção e tratamento de LP para as instituições de saúde e para o paciente, em realidades internacionais, com sistemas de saúde públicos e privados distintos. Entretanto, a falta de pesquisas brasileiras dificulta o incentivo de investimento na prevenção das LP.

Nesse sentido, recomenda-se a realização de pesquisas de custos ampliadas e comparativas, com vistas à possibilitar a utilização desses resultados como meio de incentivo aos gestores, operadores de saúde e o sistema único de saúde para o fornecimento e utilização de métodos preventivos eficazes e que corrobore com a segurança do paciente.

REFERÊNCIAS

Associação Brasileira de Estomaterapia (SOBEST), Associação Brasileira de Enfermagem em Dermatologia (SOBENDE). **Classificação das lesões por pressão – consenso NPUAP 2016 – adaptada culturalmente para o Brasil**. Disponível em: <http://www.sobest.org.br/textod/35> Acesso em: 18 Out. 2020

Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Relatório Nacional de Incidentes relacionados à assistência à saúde. Boletim Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde**. Brasília: ANVISA; 2015. Disponível em: <https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/publicacoes/category/relatorio-s-dos-estados>. Acesso em: 03 Out. 2020

ALI, Yasmin Cardoso Metwaly Mohamed; SOUZA, Tais Milena Milena Pantaleão; GARCIA, Paulo Carlos; NOGUEIRA, Paula Cristina. **Incidência de lesão por pressão e tempo de assistência de enfermagem em terapia intensiva.** ESTIMA, Brazilian Journal of Enterostomal Therapy, , p. 1–7, 2020. Disponível em: https://www.revistaestima.com.br/estima/article/view/849/pdf_1 Acesso em: 18 Out. 2020.

ANDRADE. C. C. D. et al. **Costs of topical treatment of pressure ulcer patients.** Revista da Escola de Enfermagem USP. v. 50. n. 2. p. 292 – 298. 2016. Disponível em:< https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342016000200295#:~:text=In%20Brazil%2C%20eight%20studies%20on,extent%20of%20tissue%20destruction15.> Acesso em: 18 Out. 2020

BANKS, M.D. **Cost effectiveness of nutrition support in the prevention of pressure ulcer in hospitals,** European Journal of Clinical Nutrition. v. 67. p. 42 – 46. Out., 2013. Disponível em: < <https://www.nature.com/articles/ejcn2012140#:~:text=Overall%20there%20were%2095%20of,and%20related%20hospital%20bed%20days.>> Acesso em: 18 Out. 2020

CAMPOS, Suellen Fabiane et al. **Fatores associados ao desenvolvimento de úlceras de pressão: o impacto da nutrição.** Rev. Nutr., Campinas , v. 23, n. 5, p. 703-714, Oct. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-52732010000500002&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 18 Out. 2020.

DANTA, A. L. M. et al. **Complications of pressure ulcers in severely ill patients: a descriptive-exploratory study.** Online Brazilian Journal of Nursing. v. 12. n. 2. 2013. Disponível em: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/3794/html> Acesso em: 18 Out. 2020

DUARTE, Sabrina da Costa Machado; STIPP, Marluci Andrade Conceição; SILVA, Marcelle Miranda da; OLIVEIRA, Francimar Tinoco de. **Eventos adversos e segurança na assistência de enfermagem.** Revista Brasileira de Enfermagem, vol. 68, no. 1, p. 144–154, 2015. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/reben/v68n1/0034-7167-reben-68-01-0144.pdf>> Acesso em: 20 Set. 2020

DUTRA, R A A; SALOMÉ, G M; LEAL, L M F; ALVES, M G; MOURA, J P; SILVA, A T; PEREIRA, V O S; DE BRITO, M J A; FERREIRA, L M. **Cost comparison of pressure ulcer preventive dressings: hydrocolloid dressing versus transparent polyurethane film.** Journal of wound care, England, vol. 25, no. 11, p. 635–640, Nov. 2016. Disponível em:<<http://www.univas.edu.br/mpcas/egresso/publicacao/2016112139739456303344.pdf>> Acesso em: 20 Set. 2020

FERNANDES, Luciana Magnani; SILVA, Letícia Da; OLIVEIRA, João Lucas Campos de; SOUZA, Verusca Soares de; NICOLA, Anair Lazzari. **Association between pressure injury prediction and biochemical markers.** Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste, vol. 17, no. 4, p. 490, 2016. Disponível em:< <http://periodicos.ufc.br/rene/article/view/4940>> Acesso em: 20 Set. 2020

INOUE, Kelly Cristina; MATSUDA, Laura Misue. **Custo de curativos para prevenção de úlceras de pressão sacrais.** Rev. Bras. Enferm. , Brasília, v. 69, n. 4, pág. 641-645, agosto de 2016. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672016000400641&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 22 Set. 2020

LIMA, Antônio Fernandes Costa et al. **Custo direto de curativos para úlceras por pressão em pacientes hospitalizados.** Rev. Bras. Enferm. , Brasília, v. 69, n. 2, pág. 290-297, abril de 2016. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672016000200290&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 21 Set. 2020

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVAO, Cristina Maria. **Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem.** Texto contexto - enferm., Florianópolis , v. 17, n. 4, p. 758-764, Dec. 2008 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072008000400018&Ing=en&nrm=iso>. Acesso em: 18 Set. 2020

MORAES, Juliano Teixeira; BORGES, Eline Lima; LISBOA, Cristiane Rabelo; CORDEIRO, Danieli Campos Olímpio; ROSA, Elizabeth Geralda; ROCHA, Neilian Abreu. **Conceito e classificação de lesão por pressão: atualização do National Pressure Ulcer Advisory Panel.** Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro, vol. 6, no. 2, p. 2292–2306, 2016. Disponível em:< <http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/1423/1111>> Acesso em: 22 Set. 2020

NGUYEN, Kim-Huong; CHABOYER, Wendy; WHITTY, Jennifer A. **Pressure injury in Australian public hospitals: a cost-of-illness study.** Australian health review : a publication of the Australian Hospital Association, Australia, vol. 39, no. 3, p. 329–336, Jun. 2015. Disponível em <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/25725696>>. Acesso em: 12 Out. 2019.

PALMA, Alexandre; VILACA, Murilo Mariano. **Conflitos de interesse na pesquisa, produção e divulgação de medicamentos.** Hist. cienc. saude-Manguinhos, Rio de Janeiro , v. 19, n. 3, p. 919-932, Sept. 2012 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-59702012000300008&Ing=en&nrm=iso>. Acesso em: 03 Out. 2020.

PETZ, Francislene de Fátima Cordeiro; CROZETA, Karla; MEIER, Marineli Joaquim; LENHANI, Bruna Eloise; KALINKE, Luciana Puchalski; POTT, Franciele Soares. **Úlcera Por Pressão Em Unidade De Terapia Intensiva: Estudo Epidemiológico.** Rev enferm UFPE on line., Recife, vol. 11, no. 1, p. 287–95, 2017. Disponível em:< <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/bde-30575>> Acesso em: 25 Out. 2020

SANTAMARIA, N; SANTAMARIA, H. **An estimate of the potential budget impact of using prophylactic dressings to prevent hospital-acquired PUs in Australia.** Journal of wound care, England, vol. 23, no. 11, p. 583-584,586,588-589, Nov. 2014. Disponível em:< <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/25375406/>> Acesso em 23 Out. 2020

SCHOONHOVEN, Lisette; HAALBOOM, Jeen R E; BOUSEMA, Mente T; ALGRA, Ale; GROBBEE, Diederick E; GRYPDONCK, Maria H; BUSKENS, Erik. **Prospective cohort study of routine use of risk assessment scales for prediction of pressure ulcers.** BMJ (Clinical research ed.), vol. 325, no. 7368, p. 797, Oct. 2002. Disponível em:< <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/12376437/>> Acesso em: 15 Set. 2020

SPECTOR, William D; LIMCANGCO, Rhona; OWENS, Pamela L; STEINER, Claudia A. **Marginal Hospital Cost of Surgery-related Hospital-acquired Pressure Ulcers.** Medical care, United States, vol. 54, no. 9, p. 845–851, Sep. 2016. Disponível em:< <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27219637/>> Acesso em: 15 Set. 2020

SPETZ, Joanne; BROWN, Diane S; AYDIN, Carolyn; DONALDSON, Nancy. **The value of reducing hospital-acquired pressure ulcer prevalence: an illustrative analysis.** The Journal of nursing administration, United States, vol. 43, no. 4, p. 235–241, Apr. 2013. Disponível em:< <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/23528690/>> Acesso em: 30 Set. 2020

TUFFAHA, Haitham W; ROBERTS, Shelley; CHABOYER, Wendy; GORDON, Louisa G; SCUFFHAM, Paul A. **Cost-effectiveness Analysis of Nutritional Support for the Prevention of Pressure Ulcers in High-Risk Hospitalized Patients.** Advances in skin & wound care, United States, vol. 29, no. 6, p. 261–267, Jun. 2016. Disponível em:< <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27171254/>> Acesso em: 22 Out. 2020

ÍNDICE REMISSIVO

A

Assistência Hospitalar 24, 25, 26

B

Biossegurança 43, 44, 46, 48, 49, 51, 53

Business Intelligence 126, 127, 128, 130, 131

C

Câncer de Próstata 105, 106, 107, 108, 111, 112

Classificação de Risco 113, 114, 115, 116, 117, 118, 121, 123, 124

Complicações 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 59, 64, 66, 68, 77, 85, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 105, 106, 107, 108, 109, 111, 120, 121, 137, 139

Cuidados de Enfermagem 23, 58, 63, 66, 70, 105, 106, 107, 109, 111

D

Demarcação 6, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40

E

Educação 10, 15, 17, 18, 31, 43, 51, 55, 71, 74, 75, 82, 98, 99, 100, 103, 104, 168, 180, 216

Educação em Saúde 14, 16, 17, 18, 43, 49, 72, 77, 104, 137

Educação Interprofissional 98, 100, 101, 102, 103, 104

Educação Permanente 17, 55, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 79, 81, 82, 83

Empresa 125, 126, 127, 128, 129, 130

Enfermagem 2, 3, 8, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 30, 32, 34, 36, 37, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 55, 58, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 75, 76, 77, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 86, 96, 98, 102, 105, 106, 107, 109, 110, 111, 112, 116, 124, 132, 134, 136, 137, 139, 140, 141, 142, 143, 145, 154, 156, 157, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 177, 179, 180, 181, 190, 191, 197, 216, 217

Ensino-Aprendizagem 9, 10, 13, 14, 16, 18

Estomas Cirúrgicos 32, 34

Estudantes 14, 15, 16, 49, 99, 100, 102, 156, 164, 165, 166, 169, 177, 179, 191, 203, 204, 205, 206, 207

H

Hospital de Pequeno Porte 113, 115

I

Imunização 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84

Infecção Hospitalar 55, 68, 86, 88, 95

Infecções 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 81, 85, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 108, 111, 139

Inovação 125, 126, 127, 129, 130, 131

M

Metodologia Ativa 9, 10, 11, 14, 15, 18, 102

N

Novas Tecnologias 43, 45, 48, 61

P

Paciente 11, 14, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 36, 37, 38, 39, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 58, 59, 60, 63, 65, 66, 67, 69, 77, 83, 85, 86, 87, 88, 93, 95, 102, 103, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 116, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 132, 133, 137, 138, 139, 140, 148, 149, 151, 153, 169, 204, 217

Pesquisa em Saúde 1

Pesquisa Exploratório-Descritiva 1, 6, 7

Pesquisa Qualitativa 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 126, 127, 145, 191

Planejamento 37, 39, 40, 48, 50, 79, 126, 127, 129, 130, 155

Pós-Operatório 38, 39, 105, 106, 107, 108, 109, 112

Profissionais de Saúde 9, 10, 13, 18, 28, 47, 54, 62, 81, 100, 103, 114, 138, 145, 146, 148, 153, 159, 160, 164, 208, 213, 215

Protocolo de Manchester 113, 115, 123, 124

Q

Qualidade da Assistência à Saúde 24, 25, 26

R

Recursos 4, 46, 50, 74, 102, 114, 117, 118, 119, 121, 126, 127, 129, 130, 138, 144

Risco 20, 28, 44, 45, 49, 59, 61, 63, 64, 65, 68, 69, 85, 87, 91, 93, 94, 95, 96, 97, 107, 108, 111, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 121, 123, 124, 128, 137, 138, 156, 158, 161, 162, 163, 164, 190, 200

S

Saúde Mental 98, 99, 100, 101, 102, 103, 109, 156, 166, 169, 206, 207

Segurança do Paciente 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 47, 49, 52, 54, 63, 77, 83, 132, 140, 217


T

Tomada de Decisão 14, 28, 95, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131

Trauma 33, 45, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97

U

Unidade de Terapia Intensiva 19, 61, 62, 63, 68, 70, 85, 86, 87, 97, 143, 144, 154, 162


A stylized illustration in shades of gray and white. It depicts two hands, one larger and one smaller, holding a stethoscope. The hands are rendered with fine lines and stippling for texture. The stethoscope is positioned across the palms. The background is filled with a pattern of small, white, irregular shapes, resembling confetti or a textured surface. There are several small, dark rectangular shapes scattered throughout the composition, some resembling pieces of tape or markers.

🌐 www.atenaeditora.com.br
✉ contato@atenaeditora.com.br
📷 @atenaeditora
📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Métodos Mistos na Pesquisa em Enfermagem e Saúde

Atena
Editora

Ano 2021



🌐 www.atenaeditora.com.br
✉ contato@atenaeditora.com.br
📷 @atenaeditora
📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



Métodos Mistos na
Pesquisa em
Enfermagem e Saúde